

PÓS-GRADUAÇÃO

Programas doutorais do ICS

Mais de 700 doutorandos de 27 nacionalidades em 10 anos

O número de brasileiros a frequentar programas doutorais do ICS tem crescido significativamente nos últimos anos, mas a geografia de nacionalidades não se resume aos países falantes de Português. Do Equador à China, passando pelo Irão e pelo Bangladesh, são 27 as nacionalidades de origem dos doutorandos que o Instituto conheceu nos últimos 10 anos.

Um estudo desenvolvido pela Presidência do ICS revela que, desde o ano letivo 2010/2011, os sete programas doutorais - Arqueologia, Ciências da Comunicação, Estu-

dos Culturais, Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade, Geografia, História e Sociologia - somaram ao todo já mais de 700 inscritos. O retrato humano da formação doutoral do Instituto revela ainda uma distribuição relativamente equilibrada de género (52% de mulheres e 48% de homens) no período em análise.

Nos resultados preliminares deste diagnóstico, apresentado à Diretora do Colégio Doutoral da UM no dia 29 de janeiro, evidencia-se ainda a conclusão de 99 teses de doutoramento entre 2016 e janeiro de 2020. ☺

EVENTOS



Viriato Soromenho Marques na abertura do colóquio Sociedade e Crise(s)

Com um percurso académico amplamente considerado no campo da Filosofia, Viriato Soromenho Marques é também conhecido por um intenso trabalho de intervenção no espaço público. Para além de posições de referência em vários órgãos nacionais e internacionais (foi, por exemplo, presidente da Quercus, na década de 1990), tem também presença regular nos meios de comunicação

social. É Professor Catedrático na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e aceitou o desafio de proferir a conferência de abertura do colóquio “Sociedade e Crise(s) - Desafios para as Ciências Sociais”, que o ICS está a organizar.

O programa desta jornada, que se realiza no dia 24 de abril, no auditório B1, é aberto a toda a comunidade da UMinho. ☺

PRÉMIOS

Isabel dos Guimarães Sá

O regresso dos mortos. Os doadores da Misericórdia do Porto e a expansão oceânica (séculos XVI-XVII) é um livro que reflete sobre os processos de conversão de diferentes géneros de bens (terra, casas, objetos, dinheiro) em bens de



natureza espiritual destinados à salvação da alma. Da autoria de Isabel dos Guimarães Sá, professora do Departamento de História e investigadora do CECS, a obra arrecadou, em *ex-aequo*, o Prémio “Fundação Oriente - Embaixador João de Deus Ramos” da Academia de Marinha. ☺

Felisbela Lopes

O ISCSP (Universidade de Lisboa) atribuiu a Felisbela Lopes, professora do Departamento de Ciências da Comunicação e investigadora do CECS, e Paula Espírito Santo, do ISCSP, o “Prémio de Mérito Científico - Unidades de Coordenação” pela publicação de um artigo científico sobre a mediatização de Marcelo Rebelo de Sousa. O trabalho foi publicado na revista (*OBS**) *Observatorio*, em 2019, com o título “Marcelo Rebelo de Sousa, a popular president who has all the media coverage: Content analysis of the press (2016-2018)”. ☺

Lúisa Fernandes

A tese que defendeu em 2017 com o título “Ação organizacional e qualidade de vida. Um estudo comparado na euro-região Norte de Portugal e Galiza no campo da Deficiência Mental” valeu a Luísa Fernandes o Prémio António Dornelas 2019. Orientada por Carlos Veiga, docente do Departamento de Sociologia e membro do CECS, a investigação foi distinguida pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, numa cerimónia, em Lisboa, no dia 17 de janeiro, que contou a presença da ministra Ana Mendes Godinho. ☺

AGENDA

Provas de Doutoramento Realizadas

CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Olga Estrela T. da Silva Magalhães

"Investigação médica na imprensa portuguesa—diagnóstico e diretrizes terapêuticas"

08 de janeiro de 2020

ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO: TECNOLOGIA, CULTURA E SOCIEDADE

Kamila Bossato Fernandes

"Informação e engajamento político: a produção de sentido no jornalismo alternativo audiovisual no Brasil, em Espanha e em Portugal"

23 de janeiro de 2020

Agendadas

CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Diana Patrícia Pires Pinto

"Fontes de informação e literacia mediática em saúde: um estudo com adolescentes portugueses"

02 de março de 2020

BREVES

FANTASPORTO

Seis curtas-metragens produzidas por estudantes de Ciências da Comunicação concorrem este ano ao Prémio "Cinema Português – Melhor Escola de Cinema" do Fantasporto. A 39ª edição deste festival realiza-se de 25 de fevereiro a 8 de março no Teatro Rivoli. ☺

ECREA 2020

O Congresso Europeu de Comunicação que o CECS está a organizar para outubro deste ano recebeu mais de 2.000 propostas de trabalho. É o maior número de sempre deste evento, promovido pela ECREA (European Communication Research and Education Association), que se realiza desde 2006. ☺

FORMAÇÃO DOUTORAL

A ideologia de submissão ao mercado e o abastardamento da condição académica

A educação doutoral tem mudado muito ao longo das últimas décadas, com sinais evidentes de uma tendência para a padronização dos planos de formação. Numa sessão organizada no âmbito das I Jornadas Doutorais em Sociologia, que se realizaram nos dias 30 e 31 de janeiro, no ICS, o diagnóstico das transformações na educação doutoral provocou também críticas aos atuais modelos de ensino pós-graduado ao nível de Doutoramento.

A recente criação do Colégio Doutor da UMinho, os sistemas de aferição da qualidade e a orientação para uma lógica de resposta às necessidades do mercado motivaram o debate que se seguiu às intervenções de Margarida Neves Correia, diretora do Colégio Doutor da UMinho, e de Sónia Cardoso, investigadora do Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior. Para Carlos Veiga, diretor do Departamento de Sociologia, é preciso combater a "ideologia de submissão ao mercado". Na mesma linha, Moisés de Lemos Martins defendeu que reorientar os doutoramentos exclusivamente para a lógica da empregabilidade nas empresas é "abastardar a condição académica". O diretor do CECS, que representa o ICS na Comissão Coordena-



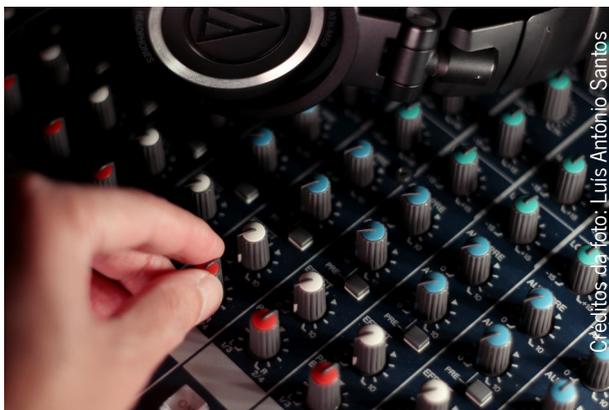
Créditos das fotos: Madalena Oliveira

As Jornadas Doutorais de Sociologia são uma iniciativa do Núcleo de Estudantes de Doutoramento em Sociologia da UMinho

dora do Colégio Doutor, lembrou ainda que "a Universidade do Minho tem uma dificuldade crítica e crónica: a falta de espaços para o trabalho autónomo dos doutorandos". ☹

DIA MUNDIAL DA RÁDIO

Antena Aberta com emissão especial na UM



O programa Antena Aberta vai assinalar o Dia Mundial da Rádio com uma emissão especial a partir do campus de Gualtar da Universidade do Minho. Numa organização que junta a Antena 1 ao CECS e ao Grupo de Trabalho de Rádio e Meios Sonoros da Sopcom (Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação), a iniciativa é aberta ao público em geral, que poderá assistir à emissão em direto, a partir do Auditório B2 do CP2. Com apresentação habitual do jornalista António Jorge, o programa tem a duração de uma hora, com início logo a seguir ao noticiário das 11h00. ☹

Antena Aberta é um programa da Antena 1 que combina a opinião de especialistas com a opinião do público